



RENOVAÇÃO NECESSÁRIA

Quando o apóstolo dos gentios escreveu esta exortação, não desejava dizer que o Espírito pode ser destruído, mas procurava renovar a atitude mental de quantos vivem sufocando as tendências superiores.

Não raro, observamos criaturas que agem contra a própria consciência, a fim de não se categorizarem entre os espirituais. Entretanto, as entidades encarnadas permanecem dentro de laborioso aprendizado, para se erguerem do mundo na qualidade de espíritos gloriosos. Esta é a maior finalidade da escola humana.

Os homens, contudo, demoram-se largamente a distância da grande verdade. Habitualmente, preferem o convencionalismo a rigor e, somente a custo, abrem o entendimento às realidades da alma. Os costumes, efetivamente, são elementos poderosos e determinantes na evolução, todavia, apenas quando inspirados por princípios de ordem superior.

É necessário, portanto, não asfixiarmos os germens da vida edificante que nascem, todos os dias, no coração, ao influxo do Pai Misericordioso.

Irmãos nossos existem que regressam da Terra pela mesma porta da ignorância e da indiferença pela qual entraram. Eis por que, no balanço das atividades de cada dia, os discípulos deverão interrogar a si mesmos: – “Que fiz hoje? acentuei os traços da criatura inferior que fui até ontem ou desenvolvi as qualidades elevadas do espírito que desejo reter amanhã?”

Emmanuel

Do livro: *Pão Nosso*. FEB
Psicografia: Francisco C. Xavier

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS
CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE AQUINO

Estudo: *O Livro dos Espíritos* – Segunda Parte – Cap. II – “Encarnação dos Espíritos”, questões 132 e 133

OBJETIVO DA ENCARNAÇÃO

132. Qual é o objetivo da encarnação dos Espíritos?

“Deus impõe-lhes a encarnação com o objetivo de fazê-los chegar à perfeição: para uns, é uma expiação; para outros, é uma missão. Porém, para chegar a essa perfeição, *devem suportar todas as vicissitudes da existência corporal*: nisto é que está a expiação. A encarnação tem também um outro objetivo, que é o de colocar o Espírito em condições de suportar sua parte na obra da criação; é para executá-la que, em cada mundo, ele toma um instrumento em harmonia com a matéria essencial desse mundo para aí executar, daquele ponto de vista, as ordens de Deus; de tal forma que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.”

A ação dos seres corporais é necessária à marcha do Universo; Deus, porém, na sua sabedoria, quis que, nessa mesma ação, eles encontrassem um meio de progredir e de se aproximar dele. É assim que, por uma admirável lei de sua providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza.

133. Os Espíritos que, desde o princípio, seguiram o caminho do bem, têm necessidade da encarnação?

“Todos são criados simples e ignorantes; instruem-se nas lutas e nas tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer alguns felizes, sem atribulação e sem trabalho e, por conseguinte, sem mérito.”

a) Mas, então, de que serve aos Espíritos terem seguido o caminho do bem, se isto não os isenta das aflições da vida corporal?

“Chegam mais rápido ao objetivo; e, além disso, as aflições da vida são, frequentemente, a consequência da imperfeição do Espírito; quanto menos imperfeições ele possui, menos tormentos; aquele que não é invejoso, nem ciumento, nem avarento, nem ambicioso, não terá os tormentos que decorrem desses defeitos.”

Visite nossas Livrarias

João de Deus no CELD

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2452-1846

Humberto de Campos no CEEA

Estr. Marechal Mallet, 146, Magalhães Bastos, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2301-0184



editoraceld.com.br

@editoraceldoficial

@centroespiritaleondenis

Centro Espírita Léon Denis



Visite também nossa loja virtual! www.editoraceld.com.br



Veja as palestras pelo nosso site:
www.celd.org.br



Centro Espírita Léon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, RJ. (21) 2452-1846.
Centro Espírita Antonio de Aquino. Estr. Marechal Mallet, 146, Magalhães Bastos, RJ. (21) 2301-0184